

DR 2  
lo 2371  
da Codex  
44801

|                            |             |
|----------------------------|-------------|
| DIARIO DE LISBOA<br>Lisboa |             |
| DIARIO DO MINHO<br>Braga   | 12 DEZ 1980 |
| MATCH-MAGAZINE<br>Lisboa   |             |
| JORNAL DA MALA             |             |

387

COM O AUXÍLIO DA UNESCO

## Via romana do Gerês pode ser reconstruída

A via romana do Gerês — o caminho que ligava Bracara Augusta a Astorga — forma um complexo monumental com a maior concentração de marcos miliários jamais vista em todo o mundo romano, disse ontem durante uma conferência de imprensa na Universidade do Minho o Dr. Rüger, perito da UNESCO e director do Museu de Bona.

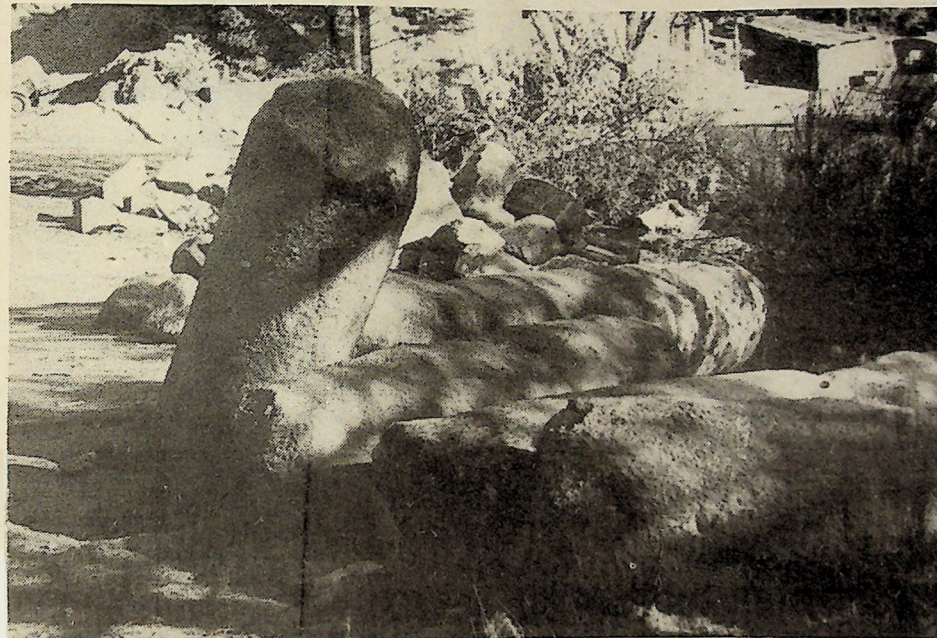
Na opinião daquele especialista em arqueologia clássica a jeira pode, e deve, ser reconstruída. É isso mesmo que vai dizer num relatório da Portela do Homem, disse que uma coisa não é incompatível com a outra. O arqueólogo do Parque Nacional da Peneda Gerês, Dr. António Martinho Baptista,

latório a apresentar à UNESCO, ao serviço de quem tem estado na região do Gerês desde o dia 29 de

*(Continua na pág. 6)*

da em consequência disso foi o estudo da jeira, tendo-se procedido no local a diversas escavações.

Ouvido, a propósito, o Presiden-



Marcos miliários existentes na Portela do Homem

# Via romana do Gerês pode ser reconstruída

(Continuação da 1.ª página)

Novembro p.p.. A reconstrução envolverá uma despesa de vários milhões de dólares, disse, e implica o encerramento à circulação de automóveis da estrada que liga Albergaria a S. João do Campo, que deverá ser percorrida a pé ou em carro de cavalos. Como alternativa propõe se faça uma nova estrada do outro lado da albufeira de Vilarinho das Furnas.

Interrogado sobre se a reconstrução total da jeira inviabiliza o projecto da abertura do posto fronteiriço da Portela do Homem, disse que uma coisa não é incompatível com a outra. O arqueólogo do Parque Nacional da Peneda Gerês, Dr. António Martinho Baptista, presente na mesma conferência de imprensa, disse, a propósito, que apenas o posto fronteiriço deveria recuar um bocado.

O Dr. Martinho aproveitou o ensejo para repudiar terem sido removidos dos seus locais, em consequência das obras em curso na Portela do Homem, nove marcos miliários ali existentes. Apenas existem sete, derrubados, como a foto documenta, receando-se que dois tenham ficado soterrados. Embo-

esses marcos miliários, afirmou, ainda podem ser restaurados e colocados no sítio inicial.

A vinda a Portugal do Dr. Rüger deve-se a um pedido feito à UNESCO pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho para, in loco, ver das possibilidades da reconstrução da via romana. Historiando a questão, o Dr. Sande Lemos disse que em 1978 o Parque Nacional da Peneda Gerês e a Universidade do Minho assinaram um protocolo no domínio da Arqueologia. A primeira iniciativa tomada em consequência disso foi o estudo da jeira, tendo-se procedido no local a diversas escavações.

Ouvido, a propósito, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro, este declarou ao nosso jornal que antes de ser iniciarem as actuais obras na Portela do Homem se fizeram diligências para obter sugestões do Parque, e que os marcos, que já se não encontravam no local de origem — tinham sido postos ali, em semi-círculo, a servir de ornamento — foram removidos com as necessárias cautelas.

Encontram-se à disposição para serem colocados nos locais de ori-